



## LEVANTAMENTO EM FRAGMENTOS FLORESTAIS: INSTRUMENTO PARA CONSERVAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Isabel Cristina Miorando Luft<sup>1</sup>

Jéssica Pauletti<sup>2</sup>

Berta Lúcia Pereira Villagra<sup>3</sup>

Ruben Alexandre Boelter<sup>4</sup>

A biodiversidade de fragmentos florestais remanescentes em propriedades agrícolas no sudoeste do Paraná é desconhecida. O conhecimento da fauna e flora gera dados para conservação das áreas, valoriza o agricultor e capacita os discentes. O objetivo principal é incluir neste projeto tanto os agricultores como as propriedades e propiciar aos acadêmicos envolvidos o conhecimento da biodiversidade local utilizando da educação ambiental para transpor para as famílias do campo a importância da conservação da biodiversidade. Primeiramente foi realizado um levantamento junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais acerca das propriedades que se dispuseram a contribuir com o projeto permitindo visitas nas áreas. Até o presente momento foram realizadas incursões em quatro áreas denominadas: mata do campus da UFFS-Realeza, fragmento 2 (propriedade particular vizinha a UFFS), mata da UFFS-Vila Nova, mata família Binotto. Para coleta flora foram utilizados tesoura de poda e de alta poda. Após, o material foi herborizado e levado a desidratação em estufa, e submetido a temperaturas em torno de 60 graus, por um período de 72 horas. Depois de seco foi feita a triagem e identificação dos exemplares e por fim depositado no herbário da Universidade (REAL). Para o levantamento da fauna foram realizadas duas incursões a campo na mata do campus da UFFS-Realeza e mata família Binotto. Como metodologia, utilizou-se câmera *trap* com sensor de presença. O levantamento foi realizado em um período de quatro dias nos fragmentos 1 e fragmento Binotto. Para atração dos animais foram utilizadas iscas (banana e sardinha). Dentre os resultados preliminares através da triagem do material botânico das quatro áreas foram encontradas 21 famílias de angiospermas registradas em 44 exsicatas, verificou-se a presença de espécies nativas e exóticas as quais encontram-se em processo de confirmação. Em relação a fauna, só houve registros na mata do campus da UFFS-Realeza três espécies de mamíferos: Graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*), mão pelada (*Procyon cancrivorus*) e gamba-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) próximo ao curso d'água. O projeto ainda será complementado com novas incursões a campo,

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Contato: bel\_luft@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. Contato: paulettijessica@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. Contato: berta.villagra@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. Contato: ruben.boelter@uffs.edu.br

triagem e identificação das espécies, tabulação de dados, realização de oficinas com os agricultores e publicação de material didático.

**Palavras-chave:** Biodiversidade. Educação Ambiental. Área de Preservação Permanente (APP).